

CIP define pauta para o reajuste de preços

BRASÍLIA
AGÊNCIA ESTADO

A pauta da primeira reunião do Conselho Interministerial de Preços (CIP) após quase um ano já está definida. Na próxima semana, os ministros que compõem o CIP analisarão pedidos de reajustes para os aços primários produzidos pela Siderbrás; metais não ferrosos (como zinco, chumbo, cobre e estanho); remédios; defensivos e insumos agrícolas; produtos petroquímicos e sucata; pão e tarifas públicas não realinhadas, como frete ferroviário, taxas portuárias e de armazenagem.

A lista final de reajustes poderá crescer, caso o governo opte por acelerar o realinhamento setorial. Até segunda-feira, no máximo, os ministros de área econômica terão

definido essa questão. A possibilidade de um realinhamento geral, com um único índice linear está quase sepultada.

Caso a lista de pedidos de reajuste não cresça, o CIP já teria condições de se reunir logo na segunda-feira. Mas se houver a aceleração do realinhamento, os técnicos do órgão precisarão de mais dois ou três dias para ampliar a pauta.

No cronograma original, o CIP analisaria os preços dos setores que fabricam esses produtos depois de 15 dias, no máximo, da primeira reunião do Conselho. O reajuste dos remédios deverá ser diferenciado. No mês passado o governo concedeu um reajuste linear de 20%, em caráter de emergência, comprometendo-se com o setor em autorizar um novo aumento.